

CADEIRA 24

PATRONO - Monsenhor Luiz Braga Rocha



Luiz Braga Rocha nasceu em Caucaia – Ceará aos 06 de junho de 1907, filho de José Rocha e Sofia Braga da Rocha. Ainda criança, ingressou no Seminário Arquidiocesano de Fortaleza Ceará. Recém-ordenado assumiu a Paróquia de Quixadá Ceará em 17 de janeiro de 1932. É considerado, por muitos quixadaenses, como sendo o segundo fundador da Terra dos Monólitos.

Foi nomeado vigário de Quixadá em 22 de Dezembro de 1931, cargo que assumiu em 17 de Janeiro de 1932. Quando chegou ao destino grandes problemas o aguardavam o jovem sacerdote de apenas 24 anos de idade, enfrentou o flagelo da seca de 1932, a fome voraz do povo e perseguição política na ditadura do governo Vargas em 1937. Sua defesa pelos mais fracos provocou a ira dos que estavam no poder. Apesar das ameaças jamais deixou de exercer normalmente as suas funções de pároco. Andava nas ruas sem segurança, mantendo sua autoridade sempre firme e usando como armas a cruz, as escrituras e a retórica de bom defensor das causas sociais e divinas.

Como símbolo da fé cristã dos munícipes mandou construir no topo da Pedra do Cruzeiro uma Cruz. Dessa forma a cidade de Quixadá crescia no entorno da pedra e sob a égide da santa cruz. O monumento pode ser visto de qualquer parte da cidade e se tornou cartão postal do município.

Cuidou dos problemas de sua paróquia, identificou na vasta área territorial problemas cruciantes na educação e principalmente na saúde. Assim no dia 08 de Dezembro de 1940, sensível ao sofrimento do povo, fundou a Sociedade Quixadaense de Proteção e Assistência a Maternidade e a Infância. Em seguida iniciou uma campanha para construção de um hospital contando com o apoio da Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição. Entre estas religiosas estava Irmã Plácida vinda da Alemanha e com ela teve início as doações do exterior.

Como líder religioso não descuidou em nenhum momento de seu rebanho; como cidadão político, cujo mandato era apenas o de sacerdote, alavancou nome de Quixadá, e da região, favorecendo o progresso, atuando em prol da oferta de serviços básicos para a população como saúde, educação, justiça igualitária e assistência aos mais pobres e desamparados.

Por seu dinamismo empreendedor dotou o município de inúmeros benefícios que deu nova roupagem à sua estrutura organizacional. Na área da educação fundou o Instituto Sagrado Coração de Jesus, mantido pelas irmãs Missionárias da Imaculada Conceição, criando um colégio feminino inclusive com internato e semi-internato; criou a Sociedade Quixadaense de Educação e com ela a fundação do Ginásio Valdemar Alcântara, instituição de ensino masculino, mantida pela Diocese de Quixadá e foi responsável direto pela construção do Grupo Escolar Dr. Adolfo Siqueira Cavalcante. Além desses benefícios tão necessários a uma cidade que crescia a passos largos, instalou o Cine Paroquial para o lazer das famílias. O Cine Paroquial tornou-se a alegria dos quixadaenses.

Foi responsável direto pela construção de um novo templo que tivesse condições de abrigar em suas dependências, um maior número de fiéis e que viria a se tornar a sonhada Catedral da cidade cujos padroeiros são Jesus Maria e José, assim fazendo jus a história política de Quixadá Ceará, afinal tudo começou com José de Barros em torno da imagem da Sagrada Família.

Homem de grande visão, intervinha na vida econômica, social, política e religiosa da cidade. Conseguiu junto as autoridades ainda a construção da estrada do algodão, tão necessária para o transporte das riquezas, com destaque maior para o algodão (ouro branco). Foi responsável, também, pela construção do Açude Pompeu Sobrinho – em Choró, quando este ainda era distrito de Quixadá. Recebeu diversas homenagens, dentre elas foi nomeado Vigário Geral de Quixadá; nomeado Monsenhor, em 1977, pelo Papa Paulo VI; dá nome a uma escola pública estadual da cidade de Ibaretama, Ceará e, igualmente, dá nome ao Centro de Formação de Quixadá - CEFOQ.

Foi diretor da Maternidade Jesus Maria e José, uma de suas obras, até falecer em Fortaleza, Ceará no dia 26 de dezembro de 1985. Suas relíquias mortais estão no interior da Sé - Catedral de Jesus Maria e José em Quixadá Ceará. (Biografia escrita pelo prof.: Antônio Martins de Almeida Filho – Cadeira 28 da AQL).

ACADÊMICA DA CADEIRA 24

Julieta Rocha de Almeida Lima - Fundadora da Cadeira 24 da Academia Quixadaense de Letras. Em 27/10/2013 foi formalizado seu pedido de ingresso na academia; em 23/12/2013 teve seu nome aprovado para integrar a agremiação e em 29 de março de 2014, foi empossada como imortal, ocupando a cadeira 24, cujo patrono perpétuo é o Monsenhor Luiz Braga Rocha.



Julieta Rocha de Almeida Lima nasceu no dia 24 de dezembro de 1963, em Quixadá - Ceará, filha de Antônio Martins de Almeida e Hosana Rocha de Almeida, de cuja união nasceram 8 filhos, Lídia Rocha de Almeida Arruda, Verônica Rocha de Almeida, Julieta Rocha de Almeida Lima, Antonio Martins de Almeida Filho, Rosângela Rocha de Almeida Cabral, Francisco Xavier Rocha de Almeida, Joaquim Martins Rocha de Almeida e Ana Santana Rocha de Almeida Campos.

Sua infância singular se deu contemplando a arquitetura celestial, sentindo o aroma da natureza e pisando o solo sagrado da Serra do Estevão, atual distrito de Dom Maurício, Quixadá – Ceará, considerada a Suíça do Sertão Central. Neste relicário teve uma educação cristã no aconchego do lar, pautada em valores humanos e no evangelho. Os estudos iniciais se deram no Educandário São José, sob os cuidados das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição e na sequência, nas dependências do Mosteiro de Santa Cruz, no topo da amada Serra do Estevão.

Por decisão de seus pais se transferiu para Quixadá, com seus irmãos, onde deu continuidade aos estudos. Casou-se com seu primo Franklin Lima Martins de Almeida e da união nasceram quatro filhos: Álan Társis de Almeida Lima (*in memoriam*), Ávila Tassiana de Almeida Lima, Ádila Tassiane de Almeida Lima e Franklin Lima Martins de Almeida Filho.

Concluiu o ensino médio habilitando-se para o exercício do magistério do ensino fundamental. No ensino superior graduou-se em Teologia, Filosofia, Letras e Pedagogia. Especializou-se com pós-graduação em Gestão Escolar e Educação Global e a Inteligência Humana, Mestranda em Educação.

Profissionalmente, fez opção pelo Magistério: assumindo 02/02/1993 a 31/03/2001 como professora prestadora de serviço da educação básica, em Dom Maurício, Quixadá. Foi Coordenadora Pedagógica da Secretaria Municipal da Educação de Ibaratama – Ceará, sendo aprovada em concurso público de provas e títulos como catedrática do ensino fundamental em sendo admitida em: 01/03/2002. Ainda no magistério, tornou-se professora da educação básica, ingressando no quadro efetivo da Prefeitura Municipal de Quixadá, através de concurso público de provas e títulos 02/04/2004. Foi Diretora Geral da Escola de Ensino Fundamental Antônio Martins de Almeida, distrito de Dom Maurício, no período de 02/02/1996 a 31/12/2000 e Diretora Geral da Escola de Ensino Fundamental Nemésio Bezerra, em Quixadá – Ceará, no período de agosto de 2013 a 31 de dezembro de 2016. No ensino superior é professora de graduação e pós-graduação.

Escritora, poetisa e compositora, tem gosto especial pelos diversos gêneros textuais, não se prendendo a estereótipos, mantendo sua visão holística, em busca de uma compreensão humana em sua totalidade. Tem a vida como dádiva de Deus.

Por sua biografia foi eleita como fundadora da Cadeira 24 da Academia Quixadaense de Letras - (AQL), cujo Patrono é o Monsenhor Luiz Braga Rocha, sendo empossada no dia 29 de março de 2014. Elegeu-se Presidente da instituição, por dois mandatos, sendo a primeira delegação referente ao período de 13/08/2016 a 12/08/2018 e a segunda de 22/09/2018 a 22/09/2020. (Biografia escrita pelo prof.: Antônio Martins de Almeida Filho – Cadeira 28 da AQL).

Dentre suas publicações destacam-se:

1. Luz Para os Meus Olhos - 20/08/2011;
2. Flor de Lis - 07/05/2015;
3. Vovó Mariinha - 08/09/2015;
4. O Livro Sabedoria - 20/05/2014;
5. Experiência com Deus I - 20/12/2002;
6. Experiência com Deus II - 20/01/2003;
7. Romana : Uma Linda História de Amor - 22/05/2015;
8. A Voz do Meu Silêncio -10/09/2015.
9. **Artigos Acadêmicos:**
 - 9.1 A Importância da Formação Docente: Educação e Neurociência - 20/05/2013;
 - 9.2 Antropologia das Emoções - 15/09/2013;
 - 9.3 Antropologia e Educação: Dialogar é Preciso - 20/10/2013;
 - 9.4 A Importância da Afetividade nas Relações Sociais: Escola e Família - 10/11/2013;
 - 9.5 A Afetividade no Contexto Escolar: Compromisso de Uma Gestão Participativa - 20/10/2015.
